

# **Estrutura do Plano de Acção de Energia e Sustentabilidade - Pacto dos Autarcas**



Nazaré, 20 de Abril de 2011

# ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO .....	1
2. METAS E OBJECTIVOS .....	2
3. MEDIDAS A IMPLEMENTAR .....	3
4. CONCLUSÕES .....	15

## 1. ENQUADRAMENTO

A Câmara Municipal de Nazaré aprovou a adesão ao ‘ Pacto dos Autarcas’ em 3 de Maio de 2010.

O Pacto, ao qual já aderiram mais de 2423 cidades e vilas europeias – sendo que 57 são portuguesas – pretende reduzir, até 2020, em 20 por cento a emissão de gases com efeito de estufa (GEE) produzidos pelos municípios signatários, no âmbito do Plano Europeu de Acção para Eficiência Energética.

O compromisso e o Plano de Acção que envolvem o Pacto dos Autarcas passam pelos seguintes procedimentos:

- Elaboração de um inventário de referência das emissões de GEE;
- Apresentação de um Plano de Acção de Energia e Sustentabilidade no prazo de um ano após a assinatura do Pacto;
- Adaptação das estruturas municipais;
- Mobilização da sociedade civil na área geográfica dos Municípios signatários, de modo a ter uma participação activa no desenvolvimento e aplicação do Plano;
- Apresentação um relatório de progresso da implementação do Plano de dois em dois anos (pelo menos);
- Organização de “Dias da Energia” ou “Dias do Pacto Municipal”.

O objectivo do Plano de Acção é o de identificar medidas de acção que visem o aumento da eficiência energética, e consequente redução do consumo de energia e das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) no concelho da Nazaré.

É da responsabilidade do Município da Nazaré elaborar esse “Plano de Acção de Energia e Sustentabilidade” (PAES) no prazo de um ano a contar da data da assinatura do ‘Pacto’ e, conseqüentemente, indicar as medidas preconizadas

neste Plano de modo a atingir o objectivo de redução de emissão de CO2 até 2020.

## **2. METAS E OBJECTIVOS**

Como já foi referido, o objectivo do Pacto dos Autarcas é, entre outros, o de redução de 20% de emissões de GEE até ao ano de 2020. Obviamente este valor segue intrinsecamente ligado com o consumo de energia registado nesse período de tempo, daí outro dos objectivos do projecto ser o de aumentar em 20% a eficiência energética registada.

Para tal o Município aderiu á Agencia Regional de Energia e Ambiente do Oeste – Oeste Sustentável, cuja parceria ira ajudar a atingir as metas pretendidas.

Começando a quantificar os consumos e as reduções associadas às medidas implementadas a partir do ano de 2011, iremos obter uma taxa de redução necessária ao cumprimento das metas.

As medidas determinadas no plano de acção irão incidir principalmente nos seguintes eixos:

Eixo 1 – Energia

Eixo 2 – Resíduos

Eixo 3 – Construção Sustentável

Eixo 4 – Mobilidade

Eixo 5 – Fundo Regional de Carbono

Eixo 6 – Educação criativa para a Sustentabilidade.

Tendo em conta o impacto de cada um destes sectores no valor global de emissões de CO2, será ajustada a taxa de redução anual a cada uma dessas realidades.

### **3. MEDIDAS A IMPLEMENTAR**

Em seguida apresentam-se as medidas previstas, algumas já estruturadas e prontas para implementação, divididas pelo respectivo eixo de intervenção.

#### **3.1 EIXO 1 – ENERGIA**

No âmbito do Eixo 1 – Energia encontram-se em curso diversos projectos.

Alguns dos projectos em curso encontram-se também no âmbito dos pacotes de trabalho definidos no âmbito do contrato de financiamento no âmbito da Oeste Sustentável com a EACI.

##### **3.1.1 PACOTE DE TRABALHO W3: PLANEAMENTO ENERGÉTICO**

No que se refere ao planeamento energético, o Município da Nazaré irá concentrar os seus esforços na realização de um diagnóstico local detalhado, de modo a determinar quais são as actividades que representam um maior consumo energético (quanto, como, por quem e porquê) e desenvolver uma estratégia local a médio prazo, em conformidade com os objectivos nacionais. Consequentemente, será efectuado um inventário dos Gases de Efeito de Estufa.

###### **3.1.1.1. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

Criação de políticas locais ao determinar as prioridades de acção e sustentar tecnologicamente o desenvolvimento de planos de acção.

Promover a redução da intensidade do uso energético do Município, acompanhando o ritmo da utilização de energias renováveis, através do desenvolvimento de uma estratégia de médio prazo para a mitigação da energia utilizada e dos GEE, com acções focalizadas e alcançáveis, apesar de serem metas que representam um desafio.

Monitorizar os impactos locais da estratégia de sustentabilidade e a sua contribuição para o desenvolvimento local, bem como a contribuição no panorama regional do Oeste e para o contexto nacional.

### **3.1.1.2 PROJECTOS EM CURSO E PREVISTOS**

#### **3.1.1.2.1 Matriz Energética e Inventário de GEE**

##### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

Determinação do consumo energético primário e final detalhado e da sua alocação espacial, discriminados por sectores de actividade (por exemplo, transportes, agregados familiares, indústrias, serviços, resíduos e agricultura/pesca). Os dados serão recolhidos junto da entidade pública nacional responsável pelo balanço energético nacional (Direcção Geral de Energia e Geologia). Para recolher informações mais detalhadas, todas as partes interessadas relevantes, tais como os fornecedores de energia e empresas de transportes, serão contactadas e envolvidas no projecto. Será definida uma cronologia para permitir a subsequente análise do sucesso alcançado pelo impacto das políticas anteriores e tendências principais.

A emissão de gases de efeito de estufa será calculada com base no Inventário Energético.

O trabalho irá seguir a metodologia que foi descrita na tarefa 1 e estará em conformidade com a metodologia proposta pelo IPCC - Painel Internacional para as Alterações Climáticas e em concordância com a metodologia definida no Pacto dos Autarcas.

##### **RESULTADOS**

Balanço energético detalhado do Município; diagnóstico que irá permitir a caracterização dos sectores e áreas prioritários para actividades futuras;

Cálculo das emissões de GEE na região;

Valores de referência para os indicadores de progresso;

### **3.1.1.2.2 Plano de Sustentabilidade Energética e Observatório Energético e Ambiental**

#### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

Após o desenvolvimento dos inventários dos GEE e da matriz energética, será possível estabelecer metas destinadas a suprimir as principais necessidades identificadas, reduzir a intensidade energética, aumentar a quota das energias renováveis no Município e diminuir os GEE. Por conseguinte, será desenvolvida uma estratégia a curto, médio e longo prazo com políticas e medidas específicas para a gestão da utilização da energia (intensidade energética e fontes de energia) e para a diminuição dos GEE.

O plano energético irá surgir como resultado do planeamento detalhado da Estratégia de Sustentabilidade e irá identificar as políticas e quantificar as medidas para um dado período de tempo.

As actividades que serão desenvolvidas para alcançar uma estratégia de sustentabilidade para a região irão ter em consideração as políticas nacionais relacionadas com a área da energia e das alterações climáticas, bem como as acções propostas nestas áreas, nomeadamente, o compromisso de redução da dependência externa portuguesa no sector da energia e o fortalecimento da produção endógena nacional, atribuindo uma maior quota às energias renováveis.

Para garantir a boa implementação do Plano de Sustentabilidade Energética, serão estabelecidos vários indicadores que serão utilizados como valores de referência. Caso não sejam cumpridos, será determinado um plano de contingência para equilibrar os desvios verificados.

#### **RESULTADOS**

- Estratégia de Sustentabilidade local com metas específicas quanto à redução energética e à diminuição dos GEE, bem como outras medidas de competitividade (por exemplo, investimento local no sector da energia e do ambiente, criação de novos postos de trabalho em empresas relacionadas com estes temas);

- Produção de 45% da utilização de electricidade total da região assegurada por fontes de energia renováveis, em conformidade com o objectivo português revisto da Directiva 2001/77/CE) até 2010;
- Relatórios periódicos sobre a avaliação do progresso do Plano de Sustentabilidade Regional.

### **3.1.2 PACOTE DE TRABALHO W4: ACTIVIDADES DO SECTOR**

Prevê-se o envolvimento de todos os sectores de actividade relevantes da área pertencente ao plano de acção do Município para alcançar a sustentabilidade, relativamente aos transportes, o uso racional da energia e a utilização de energias renováveis.

#### **3.1.2.1 Objectivos Específicos**

O objectivo consiste em envolver todo o tipo de organizações, privadas e municipais, no plano energético estratégico para o Município.

#### **3.1.2.2 Resultados globais esperados**

Espera-se no final obter os seguintes resultados:

- Inspeção energética á piscina municipal e centro desportivo, escolas e principais instalações municipais (por exemplo Paços do Concelho);
- Avaliação energética da frota municipal;
- 30% de redução no consumo de energia dos edifícios públicos;
- 15% de redução no consumo de energia da frota municipal;
- 10% de aumento na capacidade de produção de energia endógena (biomassa, energia solar, eólica e das ondas);
- 10% de introdução do biodiesel na frota municipal até 2020, em conformidade com a meta nacional;
- Melhorias na implementação da Directiva 2002/91/EC;
- Campanha de contrato público ecológico (pelo menos 50% dos bens e serviços adquiridos têm de ter em consideração critérios de sustentabilidade e reduções de custo de 10% nas aquisições públicas de produtos e bens);

- Oferta de informação, formação e orientação técnica para o pessoal do município e para os cidadãos;
- 15% mais passageiros transportados por serviços públicos;
- Promoção da utilização de fontes de energia renováveis;
- Participação de 500 crianças em actividades de sustentabilidade;
- Desenvolvimento de um estudo de exequibilidade relativo à participação na produção de biocombustíveis na região.

### **3.1.2.4 Sector Público**

#### **3.1.2.4.1 Edifícios**

Neste sector incluem-se os edifícios públicos tais como instalações municipais, escolas, piscina e centros desportivos.

No que diz respeito aos edifícios públicos, o objectivo consiste em promover inspecções quanto à eficiência energética e a qualidade do ar em recintos fechados, tendo em conta a Directiva 2002/91/EC, bem como a utilização de energia solar.

Para tal pretende-se:

- Identificar acções pequenas e fáceis, que podem ser empreendidas sem ser necessário um grande esforço financeiro, para melhorar o desempenho de eficiência energética nos edifícios municipais;
- Avaliar a relação custo/benefício de intervenções de maior dimensão e identificar potenciais fornecedores/patrocinadores;
- Informar as entidades envolvidas (professores, pessoal escolar, pessoal do município, outros) sobre as melhores práticas e orientações para reduzir os seus custos energéticos.

#### **3.1.2.4.2 Aquisições públicas**

Esta subtarefa irá incluir uma campanha de contrato público ecológico, sendo dada formação e ferramentas para que os responsáveis pela tomada de decisões possam escolher produtos mais sustentáveis (veículos, equipamento, consumíveis, etc).

O objectivo consiste em reduzir o impacto ambiental dos serviços do município, assegurando as suas necessidades ou até mesmo melhorando-as.

### **3.1.2.5 Projectos em curso e previstos**

#### **3.1.2.5.1 Iluminação Pública a LED**

##### OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

O Município da Nazaré tem já instalado na Avenida Vieira Guimarães LED. E pretende aumentar o número de instalações.

Redução efectiva de aproximadamente 60% do consumo de energia eléctrica de 2009, associado à exploração das instalações de IP da área abrangida pelo município.

- Redução das emissões de CO2 associadas;
- Redução dos custos de exploração das luminárias (energia e manutenção);
- Redução da produção de resíduos descontrolados de lâmpadas;
- Promoção de uma boa prática energético-ambiental;
- Sensibilização da população para as boas práticas da Região para o modelo de eficiência e a importância dela;
- Sensibilização através da inovação e comunicação;
- Criação do Fundo Social de Energia;
- Protocolo com Universidade para preparação do Caso de Estudo internacional;
- Antecipação do Phase-Out lâmpadas Vapor de Mercúrio (PNAEE até 2015) – Das luminárias existentes estabelece-se como prioridade a substituição de aproximadamente 40% de tecnologia de Vapor de Mercúrio por luminárias de tecnologia alternativa.

##### RESULTADOS

- Poupanças de custos com electricidade o que corresponde a uma poupança energética e a uma redução de CO2 por ano em emissões;

- Disseminação e sensibilização de boas práticas por suporte multimédia divulgando os resultados do projecto através da TV Energia;
- Criação do Fundo Social de Energia com base numa percentagem não inferior a 20% do valor das poupanças obtidas cujo objecto consistirá na aplicação deste em projectos de eficiência energética social do Município;
- Erradicação de lâmpadas de vapor de mercúrio no Município até final de 2013.

### **3.1.2.5.2 Relógios Astronómicos**

#### OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Pretende-se com esta medida otimizar a utilização de iluminação pública em função da disponibilidade solar em determinada localização. Com estes dispositivos evitar-se-á o desperdício energético pela utilização de iluminação artificial em horários diurnos.

A implementação da medida consiste na instalação de 30 dispositivos 'Relógios Astronómicos', programáveis com uma base de cálculo diário, do número de horas de Sol, seu nascer e ocaso para uma determinada latitude onde esteja localizado. O equipamento permite assim a determinação dos horários exactos de nascer e ocaso solar. Em suma, reduz o nº de horas de iluminação por ano.

#### RESULTADOS

Estimam-se com este projecto reduções de consumo eléctrico com consequentes poupanças de CO2 anuais no Município.

### **3.1.2.5.3 Certificação dos 3+ Municipais**

#### OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Este Projecto visa não apenas diagnosticar mas sim auditar e certificar, em termos energéticos e da qualidade do ar interior, os três edifícios ou infra-

estruturas municipais com os maiores consumos energéticos, cujos objectivos abaixo se discriminam:

- Mobilizar para eficiência energética;
- Impulsionar a promoção e divulgação das iniciativas da Autarquia no âmbito da gestão energética;
- Impulsionar a modernização das Entidades Públicas através da aposta na sua eficiência energética e a adopção de tecnologias e sistemas de energias renováveis;
- Aumentar o envolvimento dos Cidadãos, Clientes, Empresas, e restantes Parceiros para a temática de eficiência energética;
- Potenciar geminações ao Projecto e o desenvolvimento de parcerias;
- Aposta numa Imagem de Progresso da Autarquia atenta às tendências e necessidades actuais.

## RESULTADOS

- Emissão dos Certificados Energéticos de 3 edifícios e instalações municipais e respectiva submissão na ADENE;
- Redução da factura energética (electricidade, gás, etc.) associada aos edifícios/infra-estruturas auditados;
- Cumprimento Legal e Regulamentar;
- Aperfeiçoamento dos procedimentos instituídos na Autarquia para Gestão das Infra-estruturas;
- Redução das emissões de gases com efeito de estufa;
- Optimização do uso dos recursos energéticos;
- Diminuição dos custos de exploração e optimização do custo vs benefício;
- Eficiência global das organizações.

### **3.1.2.6 Edifícios não públicos**

O Município promoverá a eficiência energética e a qualidade do ar interior em recintos fechados dos edifícios novos e renovados durante o processo de licenciamento dos projectos.

Pretende-se ainda promover a utilização de sistemas de aquecimento de água solares e painéis foto voltaicos, realizando workshops e sessões de consciencialização entre as principais partes interessadas. O objectivo consiste em preparar profissionais para responder aos requisitos legais e promover comportamentos proactivos que fomentem um melhor desempenho energético nos novos edifícios.

### **3.1.2.7 Indústria**

O Município promoverá intensivamente o aumento da potência instalada da energia eólica na região, bem como a introdução de eventuais novos projectos de aproveitamento de energia eólica off-shore e energias das ondas e marés, dando o apoio necessário para o desenvolvimento, construção e funcionamento de projectos relacionados com estes sistemas.

### **3.1.2.8 Cidadãos**

No que se refere à população mais jovem, o Município irá definir um plano educacional activo. Através das acções identificadas será possível transmitir a importância da utilização de energias renováveis, do uso correcto da energia e de outras questões ambientais importantes, tais como a reciclagem, o desperdício de água, a poluição do ar, entre outros.

A abordagem participativa é também uma das prioridades. Os estudantes serão assim encorajados a participar em decisões sobre a mobilidade relativas à acessibilidade da sua escola, como parte do processo de Agenda Local 21.

O objectivo geral consiste em que as crianças consigam influenciar o comportamento dos pais, para além de desenvolverem, desde a infância, uma consciência sustentável.

### **3.1.2.9 Agricultura**

No que se refere ao sector agrícola, o Município irá promover sessões informativas referentes às melhores práticas. O seu propósito consiste em informar sobre a forma como essas actividades podem ser optimizadas.

Será também iniciada uma avaliação relativa à produção de biocombustível na região, sendo ainda apoiada a implementação de sistemas de apoio de biogás.

## **3.2 EIXO 2 – RESÍDUOS**

### **3.2.1 Projectos em curso e previstos**

#### **3.2.1.1 Vermicompostagem**

Participação no projecto de Vermicompostagem da Oeste Sustentável.

Pretende-se através deste projecto capacitar a região com um processo de valorização e redução do volume de RSU em aterro na Região Oeste através do processo de tratamento da fracção orgânica por vermicompostagem resultante da actuação biológica de determinadas espécies de vermes.

Deste modo, através de uma acção a montante no sistema de resíduos, espera-se poder contribuir para a optimização dos processos de recolhas de RSU. Com a maturação do projecto, o Municípios poderá ver diminuído o custo de deposição em aterro, ter a possibilidade de obtenção de receitas com o produto final, evitar problemas de poluição e dar o seu contributo para as metas estabelecidas a nível nacional e europeu, em matéria de resíduos e de emissões de gases com efeito de estufa.

#### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

- Implementação de recolha selectiva de material orgânico;
- Redução em 30% do volume de RSU destinados a aterro;
- Redução das emissões de CO2 associadas;
- Redução dos custos de exploração associados;
- Promoção de uma boa prática energético-ambiental;
- Cumprimento das metas comunitárias e da Estratégia Nacional dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis destinados aos Aterros, e todas orientações preconizadas no PERSU II.

## **3.3 EIXO 3 – CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL**

### **3.3.1 Projectos em curso e previstos**

#### **3.3.1.1 Miniprodução e microprodução**

##### **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

O Município tem já instalado 9 equipamentos de microprodução em edifícios municipais, com ligação á rede da EDP.

Pretende-se continuar a apostar nestes equipamentos, mas dando maior atenção á miniprodução.

Do projecto Miniprodução, pretende-se que represente um contributo determinante para o cumprimento das metas estabelecidas na ENE 2020. Não obstante o facto da presente medida se focar essencialmente em edifícios municipais, a mesma será também aplicável a empresas e indústria da região que reúnam condições, encarregando-se o Município do desenvolvimento do estudo prévio, projecto e acompanhamento do processo de adjudicação através de uma bolsa de instaladores seleccionados mediante o cumprimento de uma série de requisitos.

A particularidade do processo prende-se com a utilização do modelo de financiamento do equipamento à exploração através da contratualização com a entidade beneficiária e financiadora de partes acordadas na venda de energia à rede.

## **3.4 EIXO 4 – MOBILIDADE**

No âmbito do Eixo 4 – Mobilidade o Município promoverá a introdução de soluções de mobilidade sustentável no sistema de transportes local.

Promoverá ainda a realização de Campanhas de condução ecológica com o objectivo de fornecer capacitação local através da demonstração das melhores práticas aos condutores e gestores de frotas (aspectos comportamentais).

## **3.4.1 Pacote de Trabalho W4: Actividades do Sector**

### **3.4.1.1 Sector Público**

#### **3.4.1.1.1 Frotas**

O Município irá procurar à melhoria da eficiência energética da frota ao avaliar a sua eficiência e desenvolver planos de acção estratégicos para dar resposta às prioridades identificadas. Um dos objectivos consiste em promover a introdução na região dos biocombustíveis, tais como o biodiesel, de acordo com a Directiva Europeia 2003/30/EC. A exequibilidade deste objectivo será analisada dando particular atenção ao consumo energético geral, à emissão de poluentes e aos custos operacionais.

#### **3.4.1.2 Empresas de Transportes**

O Município promoverá inspecções às frotas para definição de planos de acção estratégicos para melhorar a eficiência energética no sector dos transportes.

O Município promoverá ainda o estabelecimento de protocolos com as empresas de transporte que operam na região, de modo a encorajar melhorias no serviço de acordo com as necessidades e oportunidades regionais identificadas (melhorias na cobertura da rede, padronização dos bilhetes, serviços de baixa procura, parques de estacionamento com ligação directa à rede dos transportes públicos, etc.), acompanhando a melhoria da sua eficiência energética e ambiental.

O Município irá apoiar estas entidades no desenvolvimento de inquéritos que permitam reconhecer as deficiências do sistema de transportes e fornecer soluções, tendo como alvo a obtenção de um sistema de transportes orientado para a procura. O objectivo consiste em promover a mobilidade sustentável para todos os cidadãos.

#### **3.4.1.3 Projectos em curso e previstos**

##### **3.4.1.3.1 Mobilidade Eléctrica**

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Promoção do veículo eléctrico no município da Nazaré;
- Promoção junto de gestores de frota, cidadãos em geral;
- Análise das expectativas e receptividade dos utilizadores face às características de um veículo eléctrico.

## RESULTADOS

- Estudo da possibilidade de utilização de veículos eléctricos em serviços camarários;
- Sensibilização da população mais jovem para a atractividade dos veículos eléctricos;
- Potencial redução dos consumos energéticos no caso de adesão;
- Potencial redução das emissões de gases com efeito de estufa.

### **3.4.1.3.2 Frotas Verdes**

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Este Projecto visa diagnosticar o estado energético da frota municipal e respectivos impactes ambientais em termos de emissão de GEE.

Pretende-se analisar o impacte esperado de diferentes cenários de alteração da frota actual para uma frota mais eficiente em termos energéticos e tendo em conta todo o ciclo de vida dos diferentes combustíveis. Pretende-se analisar os cenários de incorporação de veículos com recurso ao biocombustível, veículos híbridos e veículos eléctricos em termos de redução dos consumos energéticos e de emissões de GEE.

## RESULTADOS

- Redução da factura energética associada às frotas ;
- Redução das emissões de gases com efeito de estufa;

- Optimização do uso dos recursos energéticos.

### **3.5 EIXO 5 – FUNDO REGIONAL DE CARBONO**

A promoção e implementação das medidas propostas terão como resultado poupanças energéticas, custos e numa significativa redução das emissões de gases com efeito de estufa.

A contabilização das mesmas para efeitos de transacção de créditos de carbono representará uma mais-valia dos projectos e que estarão indexados ao fundo social de energia, particularmente no que respeita ao investimento em projectos sociais.

O desenvolvimento da matriz energética da região, inventário de emissões de gases com efeito de estufa e Plano de Acção para a Sustentabilidade, contemplará as diversas metodologias e critérios adequados e enquadrados com as metas estabelecidas em compromissos nacionais e internacionais nomeadamente a ENE2020 e Pacto dos Autarcas.

### **3.6 EIXO 6 – EDUCAÇÃO CRIATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE**

#### **3.6.1 Projectos em curso e previstos**

##### **3.6.1.1 Escolas R+**

A educação criativa representa uma das prioridades em matéria de projectos para o ano de 2011.

A aposta neste sector visa o estímulo da apetência criativa na promoção de valores de base, modelação de comportamentos e adopção de boas práticas na utilização de recursos.

A abordagem junto das escolas do Município, de vários níveis, terão como objectivo a integração de actividades nas áreas de ambiente e energia no sentido da promoção dos valores e conceitos base na procura da sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

O desenvolvimento de actividades com temas nas áreas da energia, resíduos e água.

Embora com resultados intangíveis, espera-se com este projecto sensibilizar directamente a população estudantil da região e indirectamente os seus universos domésticos na adopção de práticas sustentáveis no consumo, na preservação de recursos naturais, através do talento criativo.

#### **4.CONCLUSÕES**

O presente documento fez uma descrição da estrutura que terá o Plano de Acção do Pacto dos Autarcas no Município da Nazaré.

Todas estas medidas, bem como as que serão definidas numa fase posterior de implementação do Plano, têm como principal objectivo a redução de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE)- visando atingir as metas definidas no Pacto dos Autarcas, contribuição para o aumento da sustentabilidade do Concelho e conseqüente aumento da qualidade de vida no Município.